

Mac e PC

ligando-se

Conectar um Mac a um PC não é  
nenhum bicho de sete cabeças.  
No máximo,  
uma sala...

O muro que separa os mundos PC e Mac, pouco a pouco, vai ruindo – se não no preconceito, pelo menos na funcionalidade. Existe uma grande quantidade de usuários que trabalham com as duas plataformas, e hoje em dia não é tão difícil fazê-las se comunicarem. Quem tem em casa um Mac e um PC pode também tirar proveito dessa comunicabilidade. Que tal transformar seu PC antigão num depósito de MP3 para você ouvir no Mac? Ou então, usar o drive de disquete remotamente, a partir de um iMac ou G4? Também é possível usar aquele Zip USB ligado no seu Mac para passar os arquivos para o PC sem precisar de adaptadores. Então, o que você está esperando? Pegue um pano, tire o pó daquele micro jogado num canto esquecido e junte as suas máquinas em uma rede caseira para aproveitar o melhor dos dois mundos.

por Sérgio Miranda

# Que

# hardware

# vestir

Para começar, é preciso adaptar os computadores para a conexão via rede. A **Ethernet** é a melhor opção: barata, muito rápida, relativamente fácil de instalar e multiplataforma. Todos os Macs saem de fábrica com uma porta Ethernet embutida, compatível com os cabos de par trançado (aqueles com conectores parecidos com os de telefone, mas um pouco mais largos), o que facilita bastante o trabalho. Apenas os modelos bem antigos precisam ser abertos para a instalação de uma placa de rede. Já no mundo Wintel, é mais difícil encontrar uma máquina que já venha com Ethernet instalada, tanto entre os PCs “de marca” quanto entre os “Frankenstein”.

## fique ligado

### Cabo crossover

(ou cruzado ou cross ou micro-a-micro)

Serve para ligar dois computadores diretamente, sem a necessidade de hub. A diferença para o cabo de par trançado comum é que a sequência de fios de um conector é invertida em relação ao outro (*foto*), de tal maneira que as máquinas “pensam” que cada qual está ligada a um hub. Se você tem dois computadores e nada mais para conectar, crossover é a solução.



### LAN

Local Area Network, ou simplesmente, rede local. Ethernet e AirPort são redes locais.

### Downgrade

O contrário de upgrade, ou seja, instalar uma versão mais antiga de um programa ou sistema operacional.

Se o seu PC não tem, é preciso comprar uma placa de rede, que pode ser encontrada em qualquer lugar. A **PCS AOT SN-320X** e a **Encore ENL 832-TX** são boas e baratinhas. As duas têm o chip RealTek 3139 e são rápidas (com barramento 10/100, o mesmo dos Macs), com a vantagem que também funcionam em Macs com slots PCI. Nesse caso, é preciso pegar no site da RealTek os drivers para usar a placa num Mac.

Também será preciso comprar um cabo específico, chamado **crossover**. Qualquer loja especializada monta um rapidinho, na medida necessária. O cabo crossover nada mais é que um cabo Ethernet de par trançado comum, com a fiação invertida de um lado a outro.

Com tudo em mãos, agora vem a parte mais traumática: abrir o PC e instalar a placa Ethernet. É uma operação fácil, mas se você não é muito chegado em mexer com hardware, leve seu equipamento para uma revenda autorizada ou um técnico de sua confiança. Não se esqueça de ter por perto os manuais da placa e do micro, e siga as instruções ali contidas para saber como abrir e fuçar dentro do seu computador. Depois, é só encaixar com firmeza a placa no slot PCI vazio, instalar os drivers necessários (seguindo as informações do manual da placa) e pronto. Conecte o cabo nos dois computadores e vamos conversar.

## Usando o Web Sharing

Existem vários programas que permitem a comunicação via rede entre um Mac e um PC, mas nenhum deles é barato. Porém, o Mac já vem com uma opção bem mais em conta (isto é, de graça): o **Web Sharing**, um painel de controle (disponível no Mac OS 8.5 ou posterior) que permite transformar uma pasta específica – ou até mesmo o HD inteiro, se você quiser – num servidor de Web que pode ser acessado por qualquer browser, em qualquer computador. A idéia é permitir que você publique na Internet um site diretamente da sua máquina, mas ele também serve para troca de arquivos, pois habilita que o conteúdo do seu Mac seja visualizado em um PC, bastando configurar o browser dele para acessar a Internet via rede local (LAN). Assim, para trocar arquivos entre as duas plataformas, você navega pelo Mac, seleciona o link desejado e faz um download dele para o PC. Vejamos como fazer isso.

Web Sharing ativado



### No Mac

Se for necessário, habilite as extensões do Web Sharing no Extensions Manager e reinicie o seu Mac.

Agora, é preciso definir que tipo de conexão será utilizada (Ethernet, no nosso caso). Abra o painel de controle AppleTalk, selecione Ethernet no menu pop-up e ▶

# Onde encontrar Tocinho do outro



Quando se trabalha com duas plataformas, é comum cometermos pequenas gafes, como procurar o “X” para fechar um aplicativo num Mac, ou tentar encolher uma janela no Windows. Se você também usa os dois sistemas e de vez em quando também fica meio perdido entre um e outro, a solução é deixar os dois ambientes parecidos. Existem programas shareware que fazem justamente isso: trocam a “pele” (*skin*, em inglês) da interface. Assim, é possível transformar visualmente um Mac em um PC, e vice-versa.

No Macintosh, o mais conhecido desses sharewares é o **Kaleidoscope** (atualmente na versão 2.2.3). Antigamente, sua fama era mais pelos paus que causava no sistema do que pela sua funcionalidade. Hoje, o programa está muito estável e tem literalmente milhares de skins interessantes, incluindo clones do Windows em suas várias encarnações (2.0, 3.x, 95 e 98). Eles até colocam os controles da janela da maneira “correta”, no canto direito. Para colocar uma Barra de Tarefas no seu Mac, existe o **GoMac** (*Macmania 71*), um shareware que monta uma barra que faz tudo o que a sua contraparte no universo Windows faz – em alguns pontos, até melhor. Por exemplo, você pode instalar um novo botão apenas arrastando um ícone do desktop.



**Kaleidoscope**  
imitando várias  
versões de  
Windows no Mac



Já para computadores Wintel, existem três aplicativos que mudam radicalmente a cara da sua máquina. Da Stardock, temos o **IconPackager** e o **WindowBlinds**. O primeiro serve para fazer aquilo que qualquer macmânico faz com um pé nas costas: trocar os ícones de qualquer arquivo ou pasta. Existem pacotes de ícones de Mac muito bacanas,

além de outros sistemas operacionais também. O **WindowBlinds** modifica a interface das janelas e botões. Atualmente, os temas no “estilo Aqua” têm sido os mais procurados pelos usuários (e também pela Apple, que adoraria processar cada um dos criadores desses skins). Os dois aplicativos são shareware e custam US\$ 19,95 (**WindowBlinds**) e US\$ 14,95 (**IconPackager**).

Um freeware que tenta transformar o PC num Mac é o **Mac Vison**. Ele cria uma barra de menus na parte de cima da tela, igualzinho no Mac, com direito à maçã e tudo, além de mudar a cara das janelas. O único bug desse programa é que, se a versão do Windows estiver em um idioma que não seja o inglês, o aplicativo não consegue instalar a fonte Chicago para ser usada na barra de menus. No mais, tudo funciona como em um Mac, com direito a Finder e janela do uso de memória (e com visual do Mac OS 8).



**WindowBlinds e o polêmico skin que simula o Mac OS no Windows**



## onde encontrar

**Window Blinds e Icon Packager**  
[www.stardock.com](http://www.stardock.com)

**Skins de WindowBlinds**  
[www.skinog.org](http://www.skinog.org)

**Kaleidoscope**  
[www.kaleidoscope.net](http://www.kaleidoscope.net)

**Action GoMac**  
[www.actionutilities.com](http://www.actionutilities.com)

# pequeno dicionário Maquês - Peceizês

Ainda não está acostumado com certas nomenclaturas no Mac? Ou nunca perdeu tempo tentando entender o que são aqueles nomes estranhos do mundo PC? Não se afiça! Aqui vai uma pequena lista dos principais correspondentes entre os dois universos. Note que vários pares de termos (PRAM e BIOS, PICT e .BMP) não são diretamente equivalentes, apenas similares em concepção ou função.

## Objetos

pasta (folder)	diretório/pasta (directory/folder)
alias (réplica)	atalho (shortcut)
aplicativos/aplicativos	executáveis/programas
AppleScripts	arquivos de lote (batch files)
Assistente (Assistant)	Assistente (Wizard)
Menu Apple (Apple Menu)	botão Iniciar (Start Button)
fundo de tela	plano de fundo
Imagem de fundo de tela (desktop pattern/picture)	papel de parede (wallpaper)
biblioteca (library)/extensão (extension)	DLL
arquivo Desktop (Desktop file)/Preferências (Preferences)	Registro (Registry)
Lixo (Trash)	Lixeira (Recycle Bin)
Barra de Controle (Control Strip)	Barra de Tarefas (Taskbar)
Menu de Programas (Application Menu)	Barra de Tarefas (Taskbar)

## Programas

Finder	Meu Computador (My Computer)/Windows Explorer
Sobre Este Computador (About This Computer)	Monitor de Sistema (System Monitor)
Apple System Profiler	Informações Sobre o Sistema (System Information)
Disk First Aid	ScanDisk
Mapa de Teclado/Key Caps	Mapa de Caracteres (Character Map)
Inicializador (Launcher)	Gerenciador de Programas (Program Manager)
Seletor (Chooser)	Ambiente de Rede (Networking Neighborhood)
Monitores (Monitors)	Propriedades de Vídeo (Display Properties)
SimpleText	WordPad
AppleTalk, TCP/IP, compartilhamento (File Sharing)	Rede (Networking)
PPP (Remote Access)	Acesso à Rede Dial-Up (Dial-Up Networking)
Sincronização de Arquivos (File Synchronization)	Porta-Arquivos (Briefcase)

## Ações

startup	boot
extensões desativadas (Extensions Off)	modo de segurança (safe mode)
repousar (sleep)	standby
Control-clicar	clicar com o botão direito do mouse
inicializar/apagar (disco)	formatar
esconder (hide)/persiana (collapse)	minimizar
mover para o Lixo	excluir
desativar/shut down	desligar (shut down)

## Hardware

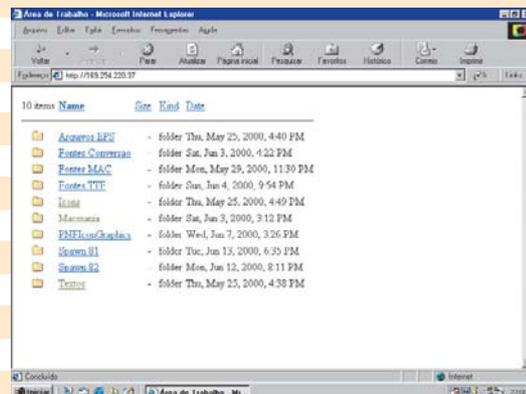
porta do modem e da impressora/modem port, printer port	porta serial (serial port)
tecla Command	tecla Control
tecla Option	tecla Alt
PRAM	BIOS

## Comandos

Obter Informação (Get Info)	Propriedades (Properties)
Encerrar/Quit	Exit/Sair
log out	logoff

## Formatos

JPEG	.JPG
TIFF	.TIF
movie	.AVI
PICT	.BMP



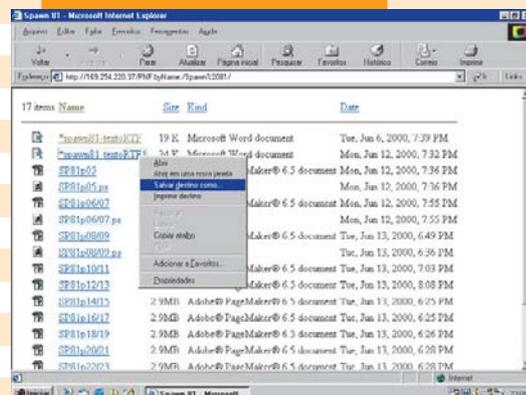
O Web Sharing do Mac permite ver o conteúdo do seu Mac em um browser de Web

- ▶ salve essa configuração. Feito isso, selecione o painel de controle Web Sharing.
- ▶ Escolha a pasta que será compartilhada com o botão Select e ligue o aplicativo clicando em Start. Nesse momento, o programa criará um endereço IP para o seu Mac. Anote esse número.
- ▶ Na opção de segurança, escolha "Dar acesso apenas de leitura a todos" ("Give everyone read-only access"). Você pode também deixar que o File Sharing – painel de controle que permite o compartilhamento de pastas do seu computador com outras máquinas numa rede – regule o acesso das pessoas ao seu Mac. Se usar essa opção, será preciso que a outra máquina forneça nome de usuário e senha ao File Sharing.
- ▶ No painel Web Sharing, existe uma opção para você escolher qual será a sua home page. Comece usando a padrão, pois funciona sem problemas. Pode não ser a mais bonita do mundo (na verdade, fica com cara de diretório de FTP), mas fundamental aqui não é a beleza, e sim a praticidade (não se esqueça que tudo isso está saindo "na faixa").

## No PC

- ▶ Se você usa o Internet Explorer 5.0, vá em Ferramentas ▶ Opções de Internet. Clique na aba Conexões e no botão Instalar.
- ▶ Será aberto um Wizard que irá guiá-lo para poder configurar o browser para usar a rede local (LAN) em vez do modem (que é o padrão).

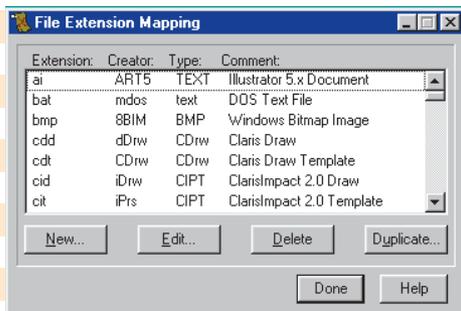
Salve seu arquivo de Mac no PC usando o menu contextual



Escolha configurar manualmente a conexão através da rede local e desligue a opção de procura automática de proxy. Também não esqueça de desativar a opção de configurar uma conta de correio eletrônico (você não vai precisar disso, pode acreditar).

Depois desses passos, volte à aba principal e coloque no endereço da página inicial o número IP que o Web Sharing forneceu tão gentilmente. É claro que essa opção não é essencial, mas evita que você tenha o desprazer de, ao ligar o programa, receber aquele famoso aviso de “página não encontrada”.

Com os dois computadores ligados e conectados, abra o browser e navegue sem problemas pela pasta (ou HD) compartilhada no seu Mac. Clicando num link que corresponda a uma imagem que o browser saiba interpretar (JPEG ou GIF), você verá o arquivo na própria janela do navegador. Os textos também vão aparecer no browser, mas atenção: se ele foi escrito em um programa que você tenha instalado nas duas máquinas (MS Word, por exemplo), os acentos irão aparecer beleza; caso contrário, pode esperar um texto todo truncado.

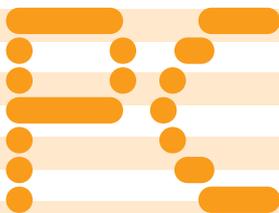


### Determinando no Windows quem é quem entre arquivos de Mac

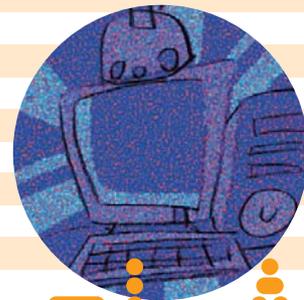
Aqui vale uma dica importante: procure manter apenas uma pasta compartilhada pelo Web Sharing. Não vale a pena, por exemplo, colocar seu HD inteiro na rede, pois vários folders (como o de programas e o do sistema) nada significam para o Windows. Por que tentar visualizar um programa de Mac no PC, se ele não vai rodar mesmo? Use o bom senso e escolha uma pasta para guardar apenas os arquivos que podem ser lidos nas duas plataformas, como imagens, textos e MP3.

Não esqueça que os arquivos, para serem entendidos pelo Windows, precisam ter a famosa extensão do DOS (como .doc para documentos de Word). Na hora de passar arquivos de um lado para o outro, é preciso ter em mente esse detalhe. Programas como o PC MacLAN, que veremos em seguida, avisam quando não reconhecem um determinado documento, indicando que ele está em formato de Mac e não será reconhecido pelo PC. Ele até possui um mapa de extensões que associa os tipos de arquivos equivalentes no Windows e no Mac.

## Usando o



## MacLAN



Para quem pode gastar uma certa grana para fazer uma rede doméstica, existe um programa muito bom que cria uma conexão AppleTalk num computador Wintel: o **PC MacLAN** da Miramax. Na versão mais atual, a 7.2, é possível acessar até discos, como Zips e CDs, formatados para Mac, desde que estejam com a opção Sharing ligada. Veja como usá-lo:

## No Mac

Com o AppleTalk ajustado para Ethernet, ligue o File Sharing e escolha nome e senha. Aqui também vale o bom senso: use um nome curto e uma boa senha (quer dizer, que seja fácil de lembrar). De preferência, se só você vai usar a rede, coloque no Mac o mesmo nome que for utilizar no PC. Assim você evita a necessidade de digitar essa informação toda vez que for se conectar via rede.

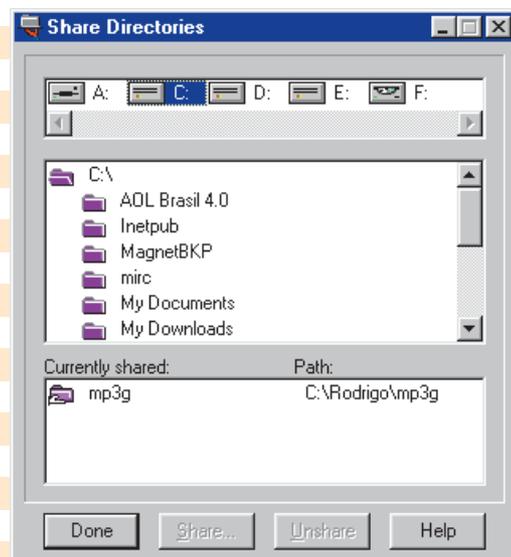
Se mais de uma pessoa usa o computador na sua casa, configure o acesso para o Guest (“convidado”) no painel de controle Users & Groups (no Mac OS 9, esse painel faz parte do File Sharing).

Duplo-clique o ícone Guest, selecione no menu pop-up o item Sharing e ative a opção “Allow guests to connect to this computer” (“Permitir que convidados se conectem a este computador”). É possível disponibilizar pastas específicas para convidados, os quais não precisam de senha para entrar.



Obter o nome que aparecerá na rede e se o programa será ativado quando o Windows for iniciado. Depois disso, se quiser, disponibilize a opção Guest para que alguém além de você possa fazer a conexão.

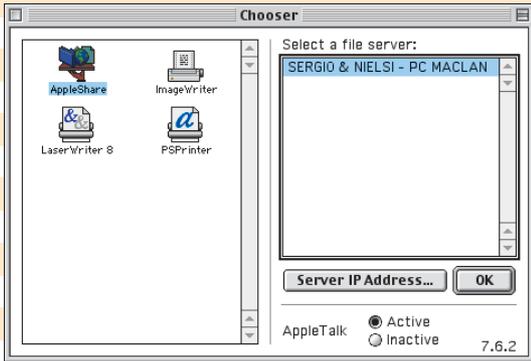
Escolha os privilégios de acesso e quais pastas serão compartilhadas, usando o Shared Folders. Para isso, basta clicar na pasta que você quer disponibilizar (se quiser liberar o HD inteiro, basta selecionar o drive correspondente), clicar no botão Share e escolher os privilégios que serão liberados (eles podem ser modificados depois).



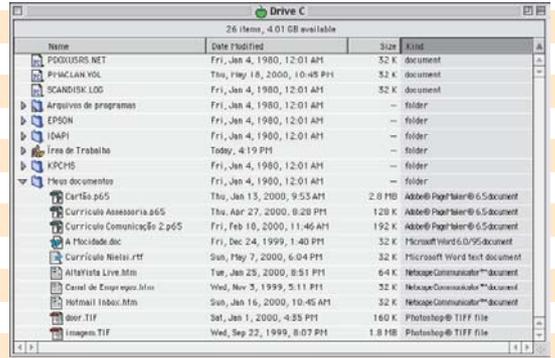
## No PC

O programa da Miramax se encarrega de instalar os drivers AppleTalk e o ambiente de rede para você. Depois do software instalado, basta apenas configurar o módulo File Server. Com ele, você poderá visualizar seu PC no Mac usando o Chooser. Antes de ligar o programa, no entanto, é necessário fazer alguns pequenos ajustes, como esco-

- Agora, basta iniciar o PC MacLAN para o Mac poder enxergar o PC na rede. A partir daí, tudo funciona como uma rede entre Macs. Você acessa o Chooser, clica em AppleShare e depois no nome do seu PC.

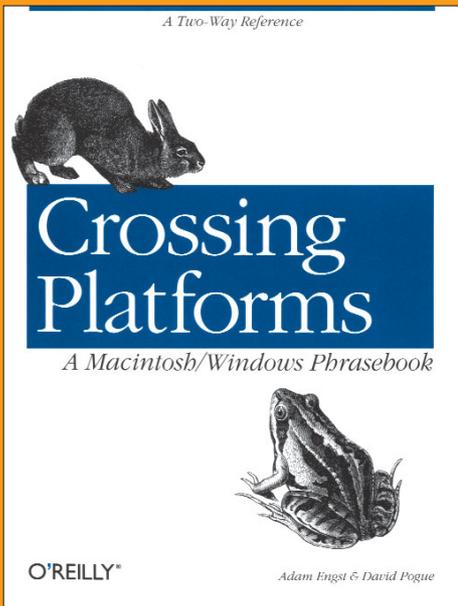


- Escolha se vai entrar como convidado (Guest) ou como usuário registrado, e pronto.

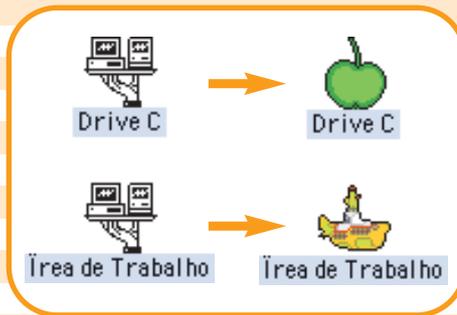


- É possível até mudar o ícone que aparece no seu desktop. Quando o nome vier com algum caractere trocado, não se incomode; isso é comum com letras acentuadas entre Mac e PC.

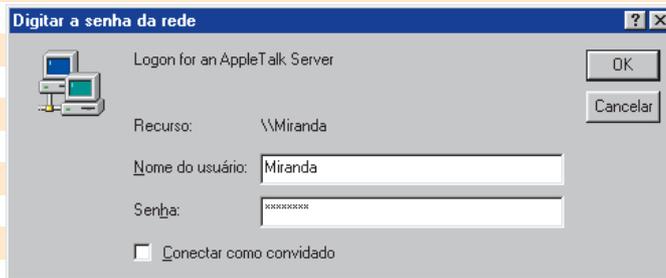
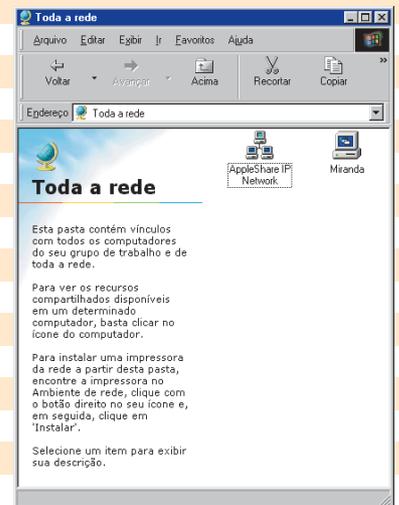
# Para saber mais



Quer saber mais sobre a vida secreta de quem usa Mac e PC? Leia **Crossing Platforms: A Macintosh/Windows Phrasebook**. Escrito por Adam Engst (criador do TidBits, um site dedicado ao Mac) e David Pogue (colaborador da revista Macworld), o livro é dividido em duas partes: "Windows no Mac" e "Mac no Windows", apresentadas na forma de dicionários de A a Z explicando de forma detalhadíssima todas as diferenças entre as duas plataformas, tanto em hardware quanto em software. O livro é da editora O'Reilly e custa R\$ 74,58 na Livraria Tempo Real (11- 3266-2988).

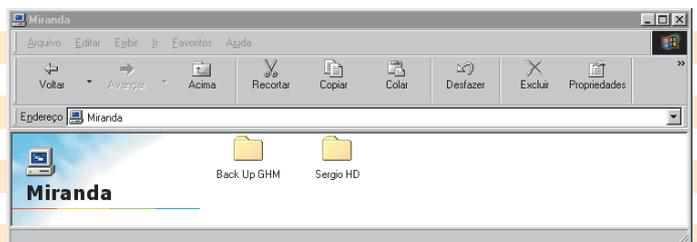


- Para ver o Mac no PC, basta um duplo-clique em Rede e depois em Toda a Rede. Aparecerá um ícone com o nome do seu HD no Mac.



- Duplo-clique nele e digite o nome e a senha que você indicou no File Sharing.

- Se o Mac estiver com um Zip conectado e a opção de Sharing estiver ligada (Get Info ► Sharing), ele aparecerá como uma pasta na janela de rede.



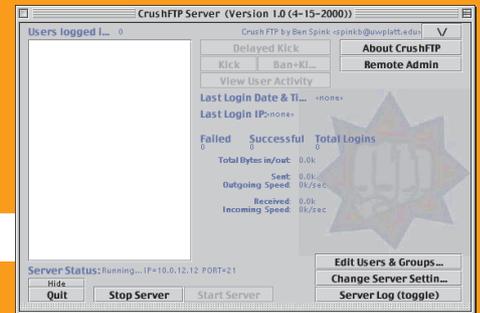
# FTP canal

Se você acha que esse negócio de HTML não está com nada, é possível usar alguns sharewares para transformar seu Mac ou PC num servidor FTP. Para tal, será preciso ter um programa servidor para o Mac e um outro, o cliente, para poder fazer a transferência dos arquivos entre os dois computadores.

## CrushFTP

No lado Mac, temos o **NetPresenz**, que é um software criado pela mesma empresa do Anarchie. Com ele, você transforma o seu Mac num servidor FTP. Ele suporta múltiplos logins e permite acesso de anônimos. Para administrar as restrições e permissões, ele usa o painel de controle Users & Groups. Depois de tudo configurado, basta usar um cliente no outro computador e começar a festa da transferência de arquivos. O único problema aqui é o preço do registro, que passou de míseros US\$ 10 para astronômicos US\$ 75.

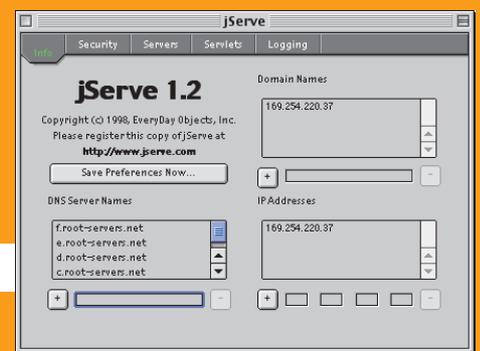
Outra solução interessante, porque pode ser usada tanto no lado Mac como no PC (tanto para o sistema Windows como o Linux), é o **CrushFTP**. Criado totalmente em Java (por isso é multi-plataforma), ele precisa apenas das versões mais recentes de máquina virtual Java, tanto do Mac (chamada MRJ) quanto do PC (a JRE) para funcionar. O valor do registro é de US\$ 20.



Agora, para uma solução mais poderosa, como um servidor FTP, HTTP, POP3 3

e SMTP, você pode tentar o **jServe**, um programa multiprotocolo integrado. Ele tem uma interface simples, tanto para configuração local ou para a Internet. Com suporte para API Java para a extensão da capacidade dos servidores, o jServe custa US\$ 45 e vem nas versões para Windows NT, Mac OS e também para qualquer computador com máquina virtual Java instalado. Indicado também para aqueles que querem ultrapassar o limite das redes caseiras.

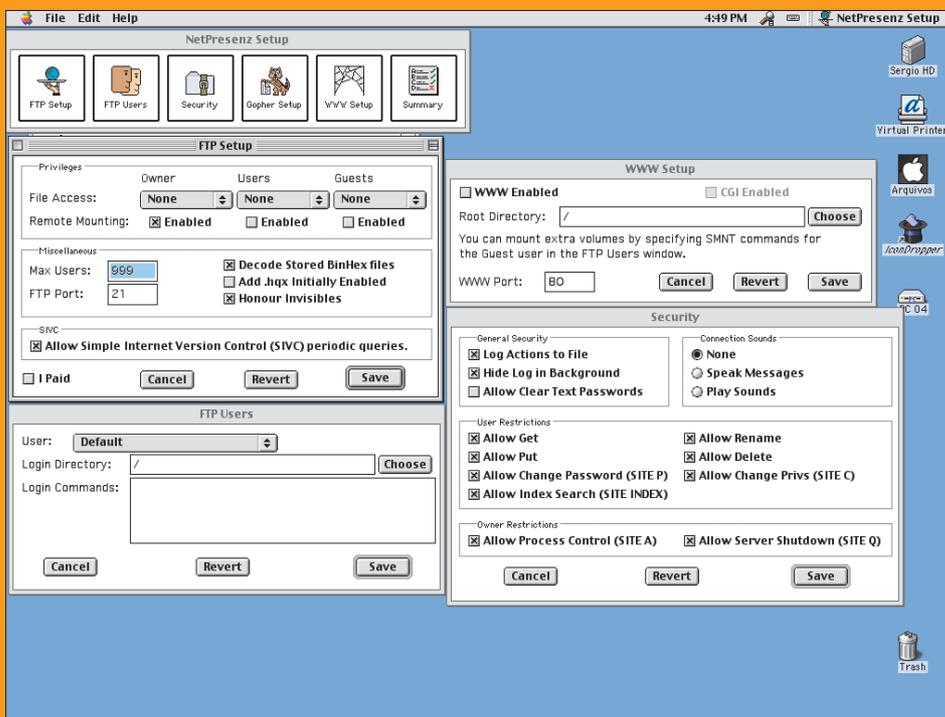
## jServe



No caso dos clientes FTP para Windows, temos duas alternativas. A mais barata é o **FTP Explorer**. Esse programa tem uma interface muito parecida com a do Windows Explorer, facilitando a vida do usuário comum. É só digitar o número IP do servidor Mac e acessar os arquivos que você quer transferir para o PC, ou então fazer um upload para o servidor. Para quem vai usar apenas em casa ou em escolas, o FTP Explorer é inteiramente grátis.

Já um pouco mais profissional, temos o **CuteFTP**, da GlobalSCAPE. Ele tem opções de segurança com senhas e suporte para FireWall, arraste-e-solte para transferência de arquivos e possibilidade de continuar um download ou upload de arquivos, caso a conexão cair. Ele é um dos mais conhecidos clientes de FTP e tem uma versão demo para teste por 30 dias. Depois desse período, o programa pára de funcionar e é preciso pagar a taxa de registro, que é de US\$ 39,95.

## NetPresenz



# onde encontrar

## CuteFTP

[www.cuteftp.com](http://www.cuteftp.com)

## jServe

[www.jserve.com/pages/main/download.html](http://www.jserve.com/pages/main/download.html)

## FTP Explorer

[www.ftpx.com](http://www.ftpx.com)

## NetPresenz

[www.stairways.com/netpresenz/index.html](http://www.stairways.com/netpresenz/index.html)

## CrushFTP

<http://crushftp.bizland.com/>

# Web

# Sharing

# Personal

# Web Server



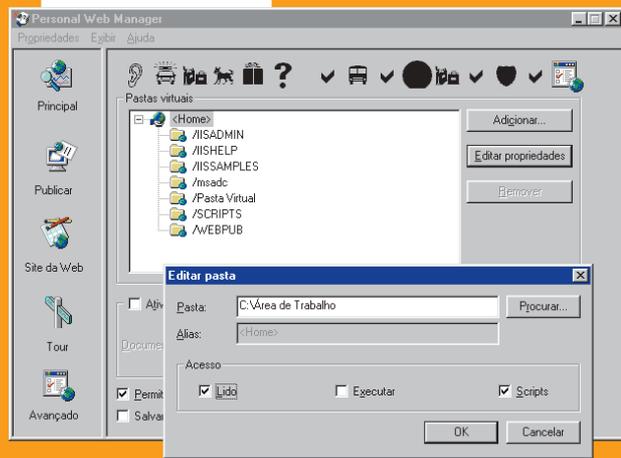
Você já habilitou o Web Sharing, foi ao PC e fez um download de todos os seus arquivos para becape. Beleza. Mas... e para copiar o arquivo de volta para o Mac? Tem que fazer upload? Como é que se faz?

Fique calmo. Existe no lado Windows um programa que é quase um similar do Web Sharing: é o **Personal Web Server**, que deixa baixar os arquivos de uma pasta do PC através de um browser no Mac. Esse software vem escondido no CD de instalação do Windows 98 (na pasta Add-Ons/PWS) e tem a mesma função que sua contraparte Mac; ou seja, transformar seu PC num servidor de Web que pode ser acessado por uma rede local. Depois de instalar o Personal Web Server, siga os passos:

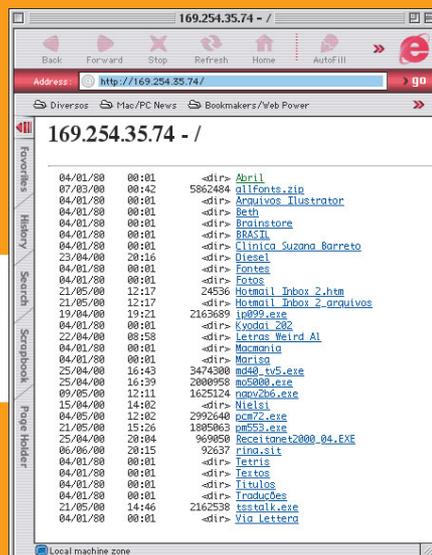
- 1. Clique no ícone Avançado, no lado direito da janela principal.
- 2. Clique na opção "Permitir Busca na Pasta" e desative "Ativar Documento Padrão".

### Criando uma pasta compartilhada pela Web no Windows

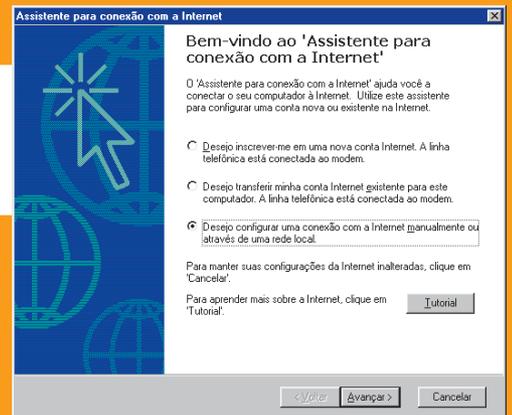
- 3. Agora, clique em Editar Propriedades e escolha qual pasta do PC será compartilhada.



É assim que você enxerga no Mac os arquivos do PC compartilhados pelo Web Sharing



Não esqueça: para usar o browser é preciso fazer a conexão via rede local



- 4. Vá para Ambiente de Rede, clique com o botão direito do mouse e escolha Propriedades. Clique no ícone do protocolo TCP/IP do seu adaptador (a placa de rede) e no botão Propriedades. Na aba Endereço IP, coloque um número (fique à vontade para escolher um, mas comece esse endereço usando os mesmos números que o Web Sharing lhe forneceu – por exemplo, 169 ponto alguma coisa). Coloque também uma submáscara (sempre começando com 255). Feche essa janela. Tenha em mãos os discos originais do Windows 98 para atualizar o endereço IP, porque com certeza ele pedirá alguns arquivos de instalação. Reinicialize o micro.
- 5. Pronto. Basta voltar no Mac, usar o browser de sua escolha, colocar o endereço IP e navegar pelo PC, fazendo o download dos arquivos de que você precisa. A taxa de transferência é bastante rápida (um arquivo de 7,5 MB demora menos de um minuto para baixar) e, o melhor de tudo, é de graça!

## onde encontrar

**Mac Vision**

[www.members.aol.com/JMB1984/MacVision](http://www.members.aol.com/JMB1984/MacVision)

**PC MacLAN Personal Edition**

[www.miramarsys.com](http://www.miramarsys.com)

**MacMouse**

(distribuidora do PC MacLAN)

11-3885-7688

**SuperPrint**

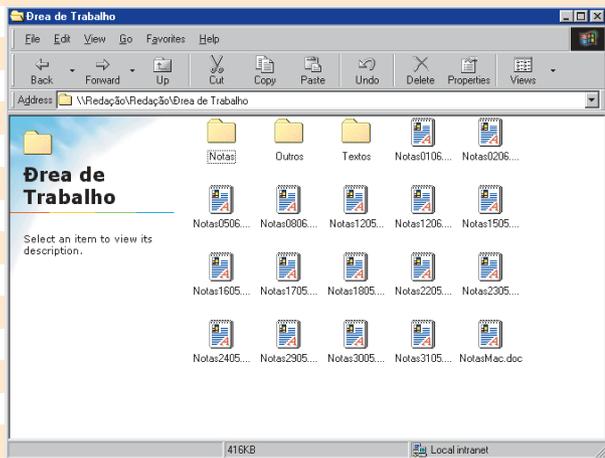
[www.zeno.com](http://www.zeno.com)

**MacOpener**

[www.dataviz.com](http://www.dataviz.com)

# Imprimindo

O melhor é que não importa se o disco está formatado para Mac ou PC: ele pode ser visualizado e seus arquivos copiados para o PC sem problemas. Infelizmente, essa opção não vale para disquetes e CDs. Mas basta



copiar os arquivos para o HD e depois jogá-los no outro computador via rede, usando a tradicional técnica de arrastar e soltar.

E os discos ligados no PC podem ser vistos no Mac? Sim; basta que eles estejam "shareados" no File Server, seguindo os mesmos passos de compartilhar pastas.

Agora, para poder ler um disco formatado para o Mac, será preciso um outro programa. O

**Mac Opener** é uma boa opção (principalmente porque já vem no CD do PC MacLAN).

Depois de instalar o software e restartar a máquina, qualquer disco (Zip, disquete ou CD) pode ser lido no PC sem problema. Para quem tem um iMac e um monte de disquetes de becape encostados, essa é uma boa notícia. O preço do PC MacLAN é um pouco salgado: R\$ 507 (preço de 19/06). Porém, se, você tem um PC velho ao qual pretende atribuir uma função menos nobre, como transformá-lo num depósito de arquivos, a Miramax tem uma opção que talvez possa ser do tamanho de seu bolso. Existe uma versão do PC MacLAN para uso pessoal (Personal Edition) que é de graça. Ela só funciona no Windows 3.1 ou superior (quando dizemos "superior", infelizmente o Windows 95/98 não vale, apenas o 3.11 para Workgroups). Se você ainda tem os discos do velho Windows, talvez até valha a pena fazer um *downgrade* para ter um gerenciador de rede eficiente.

É possível imprimir de um Mac a uma impressora no Windows usando o PC MacLAN. Pode-se usar qualquer tipo de impressora para os PCs em rede, mas para o Mac o padrão é uma laser com PostScript, ou então será necessário um programa específico (o manual do PC MacLAN sugere o **SuperPrint** da

Zenographics, que custa US\$ 49,99).

Para criar um *spooler* de impressora, ligue o Printer Server.

Na janela principal, encontramos quatro

botões: liga/desliga, criar, editar e remover *spooler*. Para criar um *spooler*, clique

no botão, escolha um nome para a impressora na janela de configuração e

selecione o tipo e a extensão dos arquivos dela (.prn ou .ps, para PostScript).

Depois, clique no botão Windows Printer

e escolha a impressora da lista das que estão instaladas no seu micro. Se você quiser, salve como um arquivo em uma pasta para imprimir depois. A seguir, você deve escolher o PPD específico da sua impressora PostScript.

Pronto. Agora é só ligar o Printer Server e a impressora estará compartilhada. Ela funcionará como qualquer outra, bastando clicar no ícone dela no Chooser; todos os trabalhos serão direcionados para ela até que você mude de opção.

Quem disse que aquele micro velho ainda não dava um caldo? **M**

## SÉRGIO MIRANDA

*Depois que instalou Kaleidoscope e WindowBlinds, não sabia mais qual era o Mac e qual era o PC.*

# do outro lado da moeda

Bem, você achou legal a idéia de conectar um Mac e um PC em rede mas não gosta da idéia de deixar o PC no comando? Então, você é um sério candidato a usar o **DAVE**, da Thursby ([www.thursby.com](http://www.thursby.com)). Atualmente na versão 2.5, o DAVE permite a ligação entre os dois computadores usando o TCP/IP (protocolo padrão da Internet) em vez do AppleTalk e é específico para Macs. Ele funciona essencialmente como o PC MacLAN, com ferramentas para que tanto PCs quanto Macs possam compartilhar discos e arquivos. A interface é similar nas duas máquinas, e quem estiver no Windows vai enxergar o Mac como se ele fosse outro PC na janela



Ambiente de Rede (Network Neighborhood). No Mac, tudo que você precisa é do Chooser, onde o Dave coloca uma extensão chamada DAVE Client, que é parecida com o AppleShare. Usando essa extensão, é possí-

vel acessar qualquer PC ou Mac que tenha o software instalado. Segundo o pessoal da Thursby, se você utilizar esse driver para conectar dois Macs, a taxa de transferência é bem mais rápida do que transferir dados utilizando o AppleTalk.

Para imprimir, basta ter ligada uma impressora no seu Macintosh, e o PC poderá enviar os arquivos diretamente para ela. Aqui, o DAVE leva uma vantagem em relação ao seu concorrente: ele também permite usar uma impressora PostScript que esteja conectada à rede Windows, enquanto o PC MacLAN só compartilha impressoras PostScript ligadas aos PCs.

O DAVE é pouca coisa mais barato que o PC MacLAN; custa US\$ 149. Mas tem a desvantagem de necessitar de uma licença diferente para cada Mac que for usar o programa. Se você não pretende conectar mais de um Mac, essa opção pode ser interessante. A Thursby oferece versões demo para download no seu site, onde também é possível fazer o registro online.